PARALISIA FACIAL E TOXINA BOTULÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ellen Christina Silva Pinto¹, Ana Vitória Souza Bezerra², Anna Karolliny Cavalcante de Oliveira², Marilia de Lima Soares³

1. Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco
2. Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco
3. Doutora em Dentística e Endodontia pela FOP/UPE e Docente do Centro Universitário UNINASSAU, Recife, Pernambuco

**Email:** ellenchristina2001@hotmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A paralisia facial pode surgir devido a uma variedade de causas, incluindo fatores imunológicos, traumas, infecções e problemas circulatórios. No tratamento da assimetria resultante dessas paralisias, a aplicação de Toxina Botulínica Tipo A no lado não afetado é uma abordagem comum. **Objetivo:** Analisar as aplicações da Toxina Botulínica na Paralisia Facial, visando fornecer uma visão abrangente de suas vantagens e desvantagens. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura por meio de buscas nas bases de dados do Portal BVS, utilizando os descritores: ‘Toxinas Botulínicas Tipo A’ e ‘Paralisia Facial’. Foram incluídos textos publicados em português, entre os anos de 2015 a 2020, totalizando seis artigos. **Resultados:** A aplicação da toxina botulínica não apenas controla as hiperfunções musculares, mas também proporciona uma significativa melhoria nas alterações musculares, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do paciente. Os resultados revelam não apenas uma redução da assimetria, mas também alívio da dor e diminuição da sincinesia. Isso demonstra promessa significativa no tratamento e na gestão das paralisias faciais, oferecendo resultados tangíveis e melhorando a experiência do paciente. **Conclusão:** Em suma, a aplicação da toxina botulínica para controlar hiperfunções musculares representa um avanço significativo no tratamento das paralisias faciais melhorando os aspectos estéticos. Os resultados obtidos não apenas demonstram uma melhoria nas assimetrias e sintomas relatados pelos pacientes, mas também apontam para uma maior compreensão e abordagem personalizada no manejo dessas condições. Com o contínuo desenvolvimento e refinamento dessas técnicas, é possível vislumbrar um futuro promissor, onde os pacientes afetados por paralisias faciais possam desfrutar de uma melhor qualidade de vida e maior bem-estar.

**Palavras-Chave:** Toxinas Botulínicas Tipo A. Paralisia Facial.

**Área temática:** Harmonização Orofacial